



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Em Macau, são cada vez mais as famílias em que ambos os elementos do casal trabalham fora. Segundo os respectivos dados estatísticos, existem em Macau cerca de 24 mil trabalhadores domésticos do exterior. A Direcção dos Serviços de Assuntos Laborais (DSAL) lançou recentemente uma consulta pública sobre a lei do salário mínimo, e a questão da aplicação da lei aos trabalhadores domésticos despertou a atenção da sociedade, nomeadamente a atenção de muitos dos empregadores. Na realidade, os empregadores de trabalhadores domésticos estrangeiros são, na sua maioria, trabalhadores, que contratam trabalhadores domésticos do exterior apenas para os ajudar nas lides da casa e a cuidar dos seus idosos e crianças, com vista a diminuir os seus encargos com a família e a aumentar o seu grau de participação na vida social e no trabalho. Então, receiam não conseguir suportar o fardo das despesas se a aplicação da lei do salário mínimo for estendida aos trabalhadores domésticos do exterior, acabando por prejudicar a sua vida familiar e o seu próprio emprego. Se as despesas com os cuidados familiares aumentarem significativamente, vai-se indubitavelmente contrariar o objectivo de reduzir os encargos com a família, podendo-se até prejudicar a estabilidade do mercado de emprego.

Mais a mais, são muitos os problemas relacionados com os trabalhadores domésticos do exterior. Já solicitei várias vezes que se avançasse com a regulamentação dos empregados domésticos através da revisão da legislação,

1

IE-2017-11-17-Wong Kit Cheng (P) GES-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tendo em conta a natureza do trabalho, o respectivo alojamento, a entrada e saída do território, as formas de contratação, etc., mas, lamentavelmente, até ao momento ainda não foi adoptada nenhuma medida concreta nesse sentido. Recentemente, os governos dos países que mais exportam trabalhadores domésticos aplicaram medidas de suspensão de autorização das licenças de trabalho no exterior, o que prejudicou significativamente muitas famílias de Hong Kong. Para além disso, tal medida veio demonstrar que o aperfeiçoamento geral do regime dos trabalhadores domésticos de Macau e o aumento das modalidades de importação destes trabalhadores de diferentes nacionalidades são tarefas indispensáveis para aumentar a respectiva oferta.

Em Macau, os trabalhadores domésticos nunca foram alvo de regulamentação que tivesse em conta a natureza específica da profissão. Assim, os empregadores enfrentam várias situações irracionais que, a longo prazo, vão ter impacto bastante negativo para a vida de muitas famílias e para a estabilidade do mercado dos trabalhadores domésticos.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. A estabilidade salarial dos trabalhadores domésticos tem implicações importantes para os encargos económicos de muitas famílias. As autoridades devem tomar como referência a prática de Hong Kong e excluir os trabalhadores domésticos do âmbito de aplicação da lei do salário mínimo. Vão fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. A natureza da profissão em causa é especial, e nunca se definiu nenhuma lei específica para a respectiva regulamentação, facto que tem dado origem a fenómenos caóticos. As autoridades devem avançar com os trabalhos de revisão da legislação, tendo em conta a natureza do trabalho, o alojamento, a entrada e saída do território, as formas de contratação, etc., bem como criar um serviço específico para o acompanhamento e tratamento das questões relativas aos trabalhadores domésticos. Quando é que vão fazê-lo?
3. Segundo os dados de Intercensos, a maior parte dos trabalhadores importados para trabalho doméstico é de nacionalidade filipina (mais de 12 mil pessoas). Recentemente, os governos dos países que mais exportam trabalhadores domésticos aplicaram medidas de suspensão de autorização das licenças de trabalho no exterior. Assim sendo, as autoridades devem reforçar o diálogo com esses países, criar mais canais formais para a importação de trabalhadores domésticos, e aumentar a respectiva oferta, por forma a garantir a estabilidade da oferta e procura destes trabalhadores. Vão fazê-lo?

17 de Novembro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng